A divulgação de informações de saúde configura **violação à intimidade** e à vida privada, sem a necessidade de comprovação de prejuízo material concreto para **caracterização do dano moral**.

Com esse entendimento, a 2ª Turma Recursal do **Tribunal de Justiça de Santa Catarina** manteve o reconhecimento de **falha na proteção de dados pessoais** e sensíveis de uma paciente, após informações relacionadas à realização de exame médico terem sido disponibilizadas em mecanismo de busca da internet.

A sentença do Juizado Especial Cível da Comarca de Itajaí (SC) havia julgado procedente a ação indenizatória para determinar a retirada das informações da internet, expedir ofício à**Autoridade Nacional de Proteção de Dados** e **condenar solidariamente** duas clínicas ao **pagamento de indenização**.

Leia aqui na íntegra.

Fonte: ConJur, em 28.05.2026